|  |  |
| --- | --- |
|  | **UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  Instituto de Ciências Humanas e Filosofia  Departamento de Antropologia |

## **PROGRAMA DE CURSO**

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA ARTE

2o semestre/ 2017

PROFESSORA: JOANA MILLER

HORÁRIO: **SEGUNDAS E QUARTAS (14h - 16h)**

O curso procura oferecer um panorama das discussões atuais a respeito de alguns temas que constumam ser reunidos sob a rúbrica da “antropologia da arte”, com ênfase em trabalhos teóricos e etnográficos que versam sobre o estatuto dos objetos nas cosmologias dos povos indígenas sulamericanos.

O curso está dividido em quatro partes. A primeira apresenta algumas reflexões sobre os processos de objetificação dos corpos e de subjetivação dos objetos no pensamento dos povos ameríndios. A segunda parte aborda alguns desdobramentos do debate sobre os conceitos de “arte” e de “arte indígena”. A terceira parte focaliza a apropriação da noção de cultura pelos povos indígenas e os processos de patrimonialização e a quarta parte aborda o debate sobre o estatuto dos objetos nos museus etnográficos e procura explorar as diferenças entre a concepção dos objetos nos acervos museológicos e nas cosmologias ameríndias.

**Parte I**

**Corpos e Objetos na Amazônia**

Pérez Gil, Laura e Naveira Carid, Miguel, 2016. *Corpos e Objetos na Amazônia*. Catálogo da exposição do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR. Editora UFPR. PR

Lima, Tania. 2002. “O que é um corpo?” *Religião & Sociedade* 22(1) 9-20.

Seger, Anthony, 1980 “O significado dos ornamentos corporais”. Em: *Os Índios e Nós*. Rio de Janeiro: Campus.

Gow, Peter. 1999. “A geometria do corpo”. Em: Em: Adauto Novaes (org) *A outra margem do Ocidente*. São Paulo, Companhia das Letras

Vidal, Lux, 1992. *Grafismo indígena*. São Paulo: Studio Nobel, Fapesp, Edusp.

Ribeiro, Berta, 1989, *Arte indígena, linguagem visual*. São Paulo/Belo Horizonte: USP/Itatiaia.

Van Velthem, Lúcia 2009. “Mulheres de cera, argila e arumã: princípios criativos e fabricação material entre os Wayana”. *Mana* 15(1): 213-236.

Duarte, Nelly (Varim Mema Marubo), 2017. *O conhecimento das pontas dos dedos*. Dissertação de mestrado PPGAS/MN UFRJ (capítulos a selecionar)

Miller, Joana, 2007 “As coisas. Os enfeites corporais e a noção de pessoa entre os Mamaindê (Nambiquara). Tese de doutorado. PPGAS/MN – UFRJ (capítulo 2 pp. 126-161)

Barcelos Neto, Aristóteles. 2002. *A Arte dos Sonhos. Uma iconografia ameríndia*. Lisboa. Asírio e Alvim. (capítulos a selecionar)

**Parte II**

**Arte, Artefato e Arte Indígena**

Lagrou, Els, 2009 *Arte indígena no Brasil: agência, alteridade e relação*. Editora C/Arte, Belo Horizonte.

Dias, José Antonio, 2000. “Arte, arte índia, artes indígenas”. Em: *Mostra do Redescobrimento, Brasil 500 anos é mais*. P. 36-57. São Paulo; Fundação Bienal de São Paulo, 2000 (artes indígenas)

Gell, 2001[1996] – “A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas”. Em: *Arte e Ensaios* – Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais. Escola de Belas Artes, UFRJ, ano VIII, n.8 p. 174-191

\_\_\_\_\_\_\_\_, 1998 “A necessidade da antropologia da arte”. pp. 243-259 Poiesis (tradução da Introdução de “Art ande Agency”)

Ingold, T., “Trazendo as coisas de volta à vida”. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre, ano 18, n. 37 pp. 25-44

Price, Sally, 2000. *Arte primitiva em centros civilizados*. Rio de Janeiro: UFRJ. (capítulos a selecionar)

**Parte III**

**Cultura e Processos de Patrimonialização**

Carneiro da Cunha, Manuela & Cesarino, Pedro (orgs), 2014. *Políticas Culturais e Povos Indígenas*. Editora Unesp/Cultura Acadêmica. São Paulo. (capítulos a selecionar)

Otero dos Santos, Julia, 2010. “Diferentes contextos, múltiplos objetos: reflexões acerca do pedido de patrimonialização da Ayahuasca”. Em: Marcela Coelho de Souza, & Edilene Coffaci de Lima (orgs), *Conhecimento e Cultura. Práticas de transformação no mundo indígena*. Athalaia Editora, Brasília.

Gallois, Dominique, 2012. “Donos, detentores e usuários da arte gráfica kusiwa. *Revista de Antropologia*. São Paulo, USP. V. 55, n.1

**Parte IV**

**Museus**

Clifford, James, 2016 “Museus como Zonas de Contato”. Periódico Permanente, 6, 2016 pp.1-37

Appadurai & Beckenridge, 2007 “Museus são bons para pensar: o patrimônio em cena na Índia”. Revista Musas, 3 pp 10-26

Price Sally, 2012. “Silenciando o subalterno: reflexões sobre o Museu do Quai Branly em Paris”. Em: Martins & Nunes & Lima (eds). Subalternidades, fluxos e cenários. Puc

Oliveira, João Pacheco de, 2012. “A refundação do Museu Magüta. Etnografia de um protagonismo indígena”. Em; Montenegro, Aline, Rafael Zomarano (org.) *Coleções e Colecionadores. A polissemia das práticas*. Museu Histórico Nacional, RJ

Martini, André, 2012. “O retorno dos mortos: apontamentos sobre a repatriação de ornamentos de dança (basá busá) do museu do índio, Manaus, para o rio Negro”. *Revista de Antropologia*, v. 55, n. 1.

**AVALIAÇÃO**: uma prova e um seminário em grupo